



www.unimed-fno.com.br
Rua Dr. Francisco Timm, 673
98780-803 - Centro - Santa Rosa - RS
T. (55) 3512-5424



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DA UNIMED FRONTEIRA NOROESTE/RS

O cenário econômico/financeiro de 2018 foi marcado por grandes desafios para qualquer gestão de negócios e não foi diferente para a Unimed Fronteira Noroeste/RS. O momento nos desafiou a acreditar e olhar para o planejamento estratégico com muita cautela. Nosso desafio foi manter a cooperativa financeiramente equilibrada. E conseguimos! Crescemos 10,44% em receita e a sinistralidade ficou em 80,26%.

Também evoluímos nos trabalhos socioambientais desenvolvidos pela cooperativa. Com a atuação cada dia mais firme, conseguimos envolver e motivar colaboradores, clientes e parceiros para serem agentes multiplicadores de boas práticas ambientais e também de melhorias para a comunidade.

Todos os esforços para a melhoria contínua dos processos, permitiram celebrar mais uma importante conquista em 2018: a cooperativa confirmou a excelência na gestão e nos serviços prestados, conquistando o Nível II na Acreditação de Operadoras de Planos de Saúde, obtendo a pontuação total de 89,60, com base na Resolução Normativa da ANS – RN 277. Conquistamos também o Selo Prata de Governança e Sustentabilidade, edição 2018, concedido pela Unimed do Brasil. São ações que repercutem positivamente nos índices de satisfação de clientes, cooperados e colaboradores, e no próprio cumprimento das metas estabelecidas.

Em 2018, houve também um grande empenho das nossas equipes na ampliação dos atendimentos de medicina preventiva, promovendo uma melhora na qualidade de vida dos nossos clientes e contribuindo com controle dos custos assistenciais de forma significativa. Neste sentido, a integração dos Programas de Promoção e Prevenção da Saúde, contemplando a implantação do modelo de Atenção Primária à Saúde é um dos nossos objetivos para 2019.

Além disso, trabalhamos em 2018 a implantação do DRG, com foco na efetividade do cuidado; e o projeto de economia compartilhada com outra cooperativa, através de uma Unidade Móvel de Saúde Ocupacional. No âmbito interno, o foco do trabalho esteve



www.unimed-fno.com.br
Rua Dr. Francisco Timm, 673
98780-803 - Centro - Santa Rosa - RS
T. (55) 3512-5424



voltado ao desenvolvimento de processos ágeis e simplificados, integrando sistemas para agilizar processos e melhorar o atendimento ao cliente.

A gestão da Unimed Fronteira Noroeste/RS é realizada em sintonia com os princípios e os valores do cooperativismo. É regida pela Lei n°. 5.764 de 16 de dezembro de 1971, que define a Política Nacional de Cooperativismo e internamente, segue as diretrizes do Estatuto Social e o Regimento Interno. A cooperativa é dirigida, monitorada e incentivada, pelo sistema de Governança Corporativa, envolvendo os relacionamentos entre Cooperados, Conselhos, Diretoria, órgãos de Fiscalização e Controle e demais partes interessadas.

Na Assembleia Geral Ordinária realizada em 21 de março de 2019, foi aprovada a política de destinação dos resultados, para o Patrimônio Líquido. Apresentamos aos cooperados os principais ajustes realizados na revisão do nosso Planejamento Estratégico que norteará nossas ações até 2020.

A Unimed Fronteira Noroeste/RS, declara que tem capacidade e intenção de manter os títulos e valores mobiliários, suficientes para manter suas obrigações. Dispõe de valores aplicados nos fundos dedicados ao setor de saúde suplementar e atende a Resolução Normativa RN – nº 419.

Participamos com quotas na Unimed RS, Central Nacional Unimed, SICREDI, Central RS, Unicred Missões Noroeste, totalizando em dezembro de 2018 o valor de R\$ 658.949,38.

Entendemos que o negócio da cooperativa é sustentado pelo tripé composto por comercializar e fidelizar clientes; promover atenção integral à saúde dos clientes; e gerenciar o faturamento e a sinistralidade. A estes, dispensamos um olhar atento e permanente.

Tendo em vista às estratégias da cooperativa para 2019, baseamos nosso trabalho nas premissas definidas pela Diretoria Executiva e Conselho de Administração: Fortalecer a internalização dos Norteadores Estratégicos pela Alta Administração e Cooperados; Estar atento às oportunidades, para inovar em saúde, com equilíbrio, negócios rentáveis e gerenciamento de riscos; Aperfeiçoar a cultura de gestão orientada para resultados; e Estimular o desenvolvimento da performance dos profissionais, encorajando-os para



novos desafios.

Santa Rosa, 25 de março de 2019.



Dr. Marcos Christensen

Presidente da Unimed Fronteira Noroeste/RS



UNIMED FRONTEIRA NOROESTE/RS - COOPERATIVA DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE LTDA

87.689.527/0001-53

BALANÇO PATRIMONIAL - ATIVO

ATIVO	NE	2018	2017
ATIVO CIRCULANTE		23.531.780,64	22.796.051,94
Disponível	5	763.216,39	152.522,42
Realizável		22.768.564,25	22.643.529,52
Aplicações Financeiras	6	16.575.613,50	15.638.976,83
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		9.965.988,48	9.500.884,81
Aplicações Livres		6.609.625,02	6.138.092,02
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	7	2.665.517,85	1.964.441,45
Contraprestação Pecuniária a Receber		2.061.242,34	1.964.441,45
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde		604.275,51	-
Créditos de Oper. Assist. à Saúde Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora	8	1.611.647,15	1.669.175,91
Créditos Tributários e Previdenciários		593.849,51	661.660,63
Bens e Títulos a Receber		1.195.160,67	1.995.303,56
Despesas Antecipadas		81.930,82	535.823,25
Conta Corrente com Cooperados		44.844,75	178.147,89
ATIVO NÃO CIRCULANTE		10.205.554,84	7.652.694,91
Realizável a Longo Prazo		1.798.158,50	1.071.557,21
Depósitos Judiciais e Fiscais	9 a)	1.406.863,43	1.071.557,21
Investimentos	10	2.809.960,35	2.764.164,71
Participações Societárias Avaliadas pelo Método de Equivalência Patrimonial		1.010,97	1.010,97
Participações Societárias em Instituições Reguladas (ANS, SUSEP, BACEN, PREVIC)		620.328,60	574.532,96
Outros Investimentos		2.188.620,78	2.188.620,78
Imobilizado	11	5.597.435,99	3.815.109,44
Imóveis de Uso Próprio		4.668.188,62	1.950.165,32
Imóveis - Hospitalares / Odontológicos		341.551,51	156.561,12
Imóveis - Não Hospitalares / Odontológicos		4.326.637,11	1.793.604,20
Imobilizados de Uso Próprio		929.247,37	584.527,28
Hospitalares / Odontológicos		15.245,34	16.448,23
Não Hospitalares / Odontológicos		914.002,03	568.079,05
Outras Imobilizações		-	1.280.416,84
Intangível	12	-	1.863,55
TOTAL DO ATIVO		33.737.335,48	30.448.746,85

MARCOS CHRISTENSEN
PRESIDENTE
441.591.020-34

JOSICLEYSON CAPELETTI MEDEIROS
CONTADOR
RS 082022/O-5

UNIMED FRONTEIRA NOROESTE/RS - COOPERATIVA DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE LTDA

87.689.527/0001-53

BALANÇO PATRIMONIAL - PASSIVO

PASSIVO	NE	2018	2017
PASSIVO CIRCULANTE		14.543.528,17	14.468.189,44
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	13	7.700.918,23	8.402.159,64
Provisões de Contraprestações		213.680,62	192.611,27
Provisão para Remissão		213.680,62	192.611,27
Provisão de Eventos a Liquidar para SUS		428.109,64	410.877,75
Provisão de Eventos a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços Assistências		1.922.229,09	3.121.712,97
Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)		5.136.898,88	4.676.957,65
Débitos de Operações de Assistência à Saúde	14	932.677,98	911,67
Contraprestações a Restituir		-	911,67
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde		932.677,98	-
Débitos com Operações de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos Saúde da Operadora	15	358.860,57	737.484,94
Provisões		560.000,00	100.000,00
Provisões para Ações Judiciais		560.000,00	100.000,00
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	16 a)	924.554,93	617.099,13
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	17	1.152.574,62	684.611,46
Débitos Diversos	18	1.883.553,36	2.181.830,76
Conta-Corrente de Cooperados	19	1.030.388,48	1.744.091,84
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		4.417.466,50	4.212.625,41
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde		901.977,00	685.433,07
Provisão para Remissão		352.861,65	317.615,03
Provisão de Eventos a Liquidar para SUS		549.115,35	367.818,04
Provisões		1.542.654,56	2.191.801,93
Provisões para Ações Judiciais	20	1.542.654,56	2.191.801,93
Tributos e Encargos Sociais a Recolher		775.895,55	-
Tributos e Encargos Sociais a Recolher		775.895,55	-
Parcelamento de Tributos e Contribuições		775.895,55	-
Empréstimos e Financiamentos a Pagar		1.196.939,39	1.335.390,41
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		14.776.340,81	11.767.932,00
Capital Social	21	6.797.499,54	5.638.806,72
Reservas	21.2	7.569.568,91	5.314.880,70
Reservas de Lucros / Sobras / Retenção de Superávits		7.569.568,91	5.314.880,70
Resultado - Cooperativas	24	409.272,36	814.244,58
TOTAL DO PASSIVO		33.737.335,48	30.448.746,85

MARCOS CHRISTENSEN
PRESIDENTE
441.591.020-34

JOSICLEDSON CAPELETTI MEDEIROS
CONTADOR
RS 082022/O-5

UNIMED FRONTEIRA NOROESTE/RS - COOPERATIVA DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE LTDA

87.689.527/0001-53

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

	2018	2017
NE	Total	Total
Contraprestações Efetivas de Plano de Assistência à Saúde	50.399.916,96	54.866.157,18
Receitas com Operações de Assistência à Saúde	51.123.393,29	55.332.854,53
Contraprestações Líquidas	51.045.265,42	55.017.292,25
Variação das Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	(56.315,97)	(105.314,40)
Receitas com Administração	134.443,84	420.876,68
(-) Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde da Operadora	(723.476,33)	(466.697,35)
Eventos Indenizáveis Líquidos	(37.007.661,67)	(44.931.501,69)
Eventos Conhecidos ou Avisados	(36.547.720,44)	(44.645.838,05)
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	(459.941,23)	(285.663,64)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	13.392.255,29	9.934.655,49
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência a Saúde	62.319,81	64.799,57
Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora	10.625.763,53	14.637.720,67
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar	10.081.266,77	14.418.021,62
Outras Receitas Operacionais	544.496,76	219.699,05
(-) Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde	(394.087,81)	(172.860,92)
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde da Operadora	(1.490.786,37)	(1.436.644,93)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	(880.572,52)	(783.006,38)
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças	(135.266,43)	(98.003,40)
Provisão para Perdas Sobre Créditos	(474.947,42)	(555.635,15)
Outras Despesas Operacionais de Assistência à Saúde não Relacionadas com Plano de Saúde	(10.491.550,80)	(13.401.459,01)
RESULTADO BRUTO	11.703.913,65	9.626.210,87
Despesas Administrativas	25 (10.134.005,90)	(8.699.256,76)
Resultado Financeiro Líquido	26 (1.077.206,37)	(68.863,46)
Receitas Financeiras	1.447.619,78	1.554.087,36
Despesas Financeiras	(2.524.826,15)	(1.622.950,82)
Resultado Patrimonial	210.583,96	299.987,60
Receitas Patrimoniais	210.978,96	318.850,35
Despesas Patrimoniais	(395,00)	(18.862,75)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	703.285,34	1.158.078,25
Imposto de Renda	(156.726,80)	(140.811,36)
Contribuição Social	(65.061,65)	(59.332,09)
RESULTADO LÍQUIDO	481.496,89	957.934,80

MARCOS CHRISTENSEN
PRESIDENTE
441.591.020-34

JOSICLEDSON CAPELETTI MEDEIROS
CONTADOR
RS 082022/O-5

UNIMED FRONTEIRA NOROESTE/RS - COOPERATIVA DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE LTDA

87.689.527/0001-53

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

	2018			2017
	Atos Cooperativos ingressos/dispêndios	Atos não Cooperativos receitas/despesas	Total dos Atos	Total
Contraprestações Efetivas de Plano de Assistência à Saúde	20.832.857,12	29.567.059,84	50.399.916,96	54.866.157,18
Receitas com Operações de Assistência à Saúde	20.992.409,74	30.130.983,55	51.123.393,29	55.332.854,53
Contraprestações Líquidas	20.960.473,32	30.084.792,10	51.045.265,42	55.017.292,25
Variação das Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	(26.751,06)	(29.564,91)	(56.315,97)	(105.314,40)
Receitas com Administração	58.687,48	75.756,36	134.443,84	420.876,68
(-) Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde da Operadora	(159.552,62)	(563.923,71)	(723.476,33)	(466.697,35)
Eventos Indenizáveis Líquidos	(15.206.046,03)	(21.801.615,64)	(37.007.661,67)	44.931.501,69
Eventos Conhecidos ou Avisados	(15.018.347,68)	(21.529.372,76)	(36.547.720,44)	(44.645.838,05)
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	(187.698,35)	(272.242,88)	(459.941,23)	(285.663,64)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	5.626.811,09	7.765.444,20	13.392.255,29	9.934.655,49
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência a Saúde	62.298,81	21,00	62.319,81	64.799,57
Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora	5.550.011,30	5.075.572,23	10.625.763,53	14.637.720,67
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar	5.344.501,60	4.736.765,17	10.081.266,77	14.418.021,62
Outras Receitas Operacionais	205.509,70	338.987,06	544.496,76	219.699,05
(-) Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde	(135.271,81)	(258.816,00)	(394.087,81)	(172.860,92)
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde da Operadora	(605.522,99)	(885.263,38)	(1.490.786,37)	(1.436.644,93)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	(362.706,31)	(517.866,21)	(880.572,52)	(783.006,38)
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças	(60.008,29)	(75.258,14)	(135.266,43)	(98.003,40)
Provisão para Perdas Sobre Créditos	(182.808,39)	(292.139,03)	(474.947,42)	(555.635,15)
Outras Despesas Operacionais de Assistência à Saúde não Relacionadas com Plano de Saúde da Operadora	(4.853.178,89)	(5.638.371,91)	(10.491.550,80)	(13.401.459,01)
RESULTADO BRUTO	5.645.147,51	6.058.766,14	11.703.913,65	9.626.210,87
Despesas Administrativas	(4.128.898,63)	(6.005.107,27)	(10.134.005,90)	(8.699.256,76)
Resultado Financeiro Líquido	(448.053,15)	(629.153,22)	(1.077.206,37)	(68.863,46)
Receitas Financeiras	562.975,84	884.643,94	1.447.619,78	1.554.087,36
Despesas Financeiras	(1.011.028,99)	(1.513.797,16)	(2.524.826,15)	(1.622.950,82)
Resultado Patrimonial	89.257,04	121.326,92	210.583,96	299.987,60
Receitas Patrimoniais	89.417,76	121.561,20	210.978,96	318.850,35
Despesas Patrimoniais	(160,72)	(234,28)	(395,00)	(18.862,75)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	1.157.452,77	(454.167,43)	703.285,34	1.158.078,25
Imposto de Renda	-	(156.726,80)	(156.726,80)	(140.811,36)
Contribuição Social	-	(65.061,65)	(65.061,65)	(59.332,09)
RESULTADO LÍQUIDO	1.157.452,77	(675.955,88)	481.496,89	957.934,80
Destinação do Resultado:				
Reserva Legal 10% do Resultado do Exercício	(48.149,69)	-	(48.149,69)	(95.793,48)
Fates 5% do Resultado do Exercício	(24.074,84)	-	(24.074,84)	(47.896,74)
Sobras contábeis do exercício	1.085.228,24	(675.955,88)	409.272,36	814.244,58

MARCOS CHRISTENSEN
PRESIDENTE
441.591.020-34

JOSICLEudson CAPELETTI MEDEIROS
CONTADOR
RS 082022/O-5

UNIMED FRONTEIRA NOROESTE/RS - COOPERATIVA DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE LTDA

87.689.527/0001-53

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC

	2018	2017
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
(+) Recebimento de Planos Saúde	61.198.101,13	55.903.900,85
(+) Resgate de Aplicações Financeiras	12.803.973,15	13.069.061,61
(+) Recebimento de Juros de Aplicações Financeiras	1.427.117,04	-
(+) Outros Recebimentos Operacionais	8.291.625,75	7.418.372,27
(-) Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde	(46.469.309,55)	(42.415.078,39)
(-) Pagamento de Pessoal	(7.434.215,45)	(6.937.303,55)
(-) Pagamento de Pró-Labore	(244.275,85)	(186.866,55)
(-) Pagamento de Serviços Terceiros	(2.993.808,72)	(3.436.716,02)
(-) Pagamento de Tributos	(1.263.688,12)	(1.225.576,32)
(-) Pagamento de Processos Judiciais (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)	(288.481,89)	(63.152,33)
(-) Pagamento de Aluguel	(42.045,13)	(72.038,01)
(-) Pagamento de Promoção/Publicidade	(174.753,70)	(120.381,43)
(-) Aplicações Financeiras	(14.339.871,63)	(14.458.230,02)
(-) Outros Pagamentos Operacionais	(7.806.803,84)	(5.410.176,31)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	2.663.563,19	2.065.815,80
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
(+) Recebimento de Dividendos	-	63.397,01
(+) Outros Recebimentos das Atividades de Investimento	107.104,91	24.428,61
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado - Outros	(463.950,76)	(397.527,01)
(-) Outros Pagamentos das Atividade de Investimento	(263.708,01)	(26.862,57)
Caixa Líquido das Atividades de Investimentos	(620.553,86)	(336.563,96)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
(+) Integralização de Capital em Dinheiro	320.804,43	97.740,07
(+) Recebimento - Empréstimos/Financiamentos	2.187.900,00	4.030.775,38
(-) Pagamento de Juros - Empréstimos/Financiamentos/Leasing	(108.912,76)	(778,77)
(-) Pagamento de Amortização - Empréstimos/Financiamentos/Leasing	(2.044.763,20)	(3.983.093,13)
(-) Pagamento de Participação nos Resultados	(407.122,28)	(353.103,17)
(-) Outros Pagamentos da Atividade de Financiamento	(1.380.221,55)	(1.552.421,92)
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	(1.432.315,36)	(1.760.881,54)
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	610.693,97	(31.629,70)
CAIXA - Saldo Inicial	152.522,42	184.152,12
CAIXA - Saldo Final	763.216,39	152.522,42
Ativos Livres no Início do Período (*)	6.290.614,44	7.403.590,09
Ativos Livres no Final do Período (*)	6.609.625,02	6.290.614,44
Aumento/(Diminuição) nas Aplicações Financeiras - RECURSOS LIVRES	319.010,58	1.112.975,65

MARCOS CHRISTENSEN
PRESIDENTE
441.591.020-34

JOSICLEYSON CAPELETTI MEDEIROS
CONTADOR
RS 082022/O-5

UNIMED FRONTEIRA NOROESTE/RS - COOPERATIVA DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE LTDA

87.689.527/0001-53

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

	Capital Social		Reservas				Ajustes de Avaliação Patrimonial	Sobras Acumuladas		TOTAL
	Subscrito	A Integralizar	Reservas de Capital / Patrimoniais	Fundo de Reserva	RATES	Outras Reservas		Atos Cooperativos	Atos Não Cooperativos	
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	3.867.139,96	(257.523,06)	1.476.404,77	239.472,42	127.806,13	3.389.008,40		1.269.247,87	(794.323,28)	9.317.233,21
Destinação das sobras do exercício de 2016 (Rateio cfe.Produção)						121.821,42		(1.269.247,87)	794.323,28	353.103,17
Aumento / Diminuição de Capital com lucros e reservas e em espécie										
Integralização do Capital	181.485,60	(60.519,81)								120.965,79
Baixa de cooperados	(3.227,69)									(3.227,69)
Pagamento Juros sobre capital próprio dos cooperados cfe.produção do ano 2016	495.000,00									495.000,00
Rateio Fundo de Consolidação Patrimonial para a Quota Capital	1.351.998,98					(1.351.998,98)				
Desconto ref. Quota Capital média cfe.decisão AGE 01.2015	64.452,74									
Reversões de Reservas										-
Movimentação do RATES					(38.047,89)					
Reservas de Capital/Patrimoniais (Fundo para Margem de Solvência)			206.724,21							
Proposta da destinação das sobras:										
Fundo de Reserva - 10%				95.793,48						
RATES - 5%					47.896,74					47.896,74
Outras Reservas de Lucros (Fundo de Consolidação Patrimonial)			1.000.000,00							1.000.000,00
Sobras à disposição da A.G.O							949.456,27	(135.211,69)		-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	5.956.849,59	(318.042,87)	2.683.128,98	335.265,90	137.654,98	2.158.830,84		949.456,27	(135.211,69)	11.767.932,00
Destinação das sobras do exercício de 2017 (50% para Fundo, 50% Distribuição)								(949.456,27)	135.211,69	(814.244,58)
Aumento / Diminuição de Capital com lucros e reservas e em espécie										
Integralização do Capital	348.800,00	(114.292,24)								234.507,76
Baixa de cooperados	(606.329,30)									(606.329,30)
Pagto Juros sobre capital próprio dos cooperados cfe.produção do ano 2017 e 2018	1.417.535,87									1.417.535,87
Rateio Fundo de Consolidação Patrimonial para a Quota Capital	-									-
Desconto ref. Quota Capital média cfe.decisão AGE 01.2015	112.978,49									112.978,49
Reversões de Reservas										
Movimentação do RATES					(22.833,99)					(22.833,99)
Reservas de Capital/Patrimoniais (Fundo para Margem de Solvência)			198.175,37							198.175,37
Proposta da destinação das sobras:										
Fundo de Reserva - 10%				48.149,69						48.149,69
RATES - 5%					24.074,84					24.074,84
Outras Reservas de Lucros (Fundo de Consolidação Patrimonial)			2.007.122,30							2.007.122,30
Sobras à disposição da A.G.O							1.085.228,24	(675.955,88)		409.272,36
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	7.229.834,65	(432.335,11)	4.888.426,65	383.415,59	138.895,83	2.158.830,84		1.085.228,24	(675.955,88)	14.776.340,81

MARCOS CHRISTENSEN
PRESIDENTE
441.591.020-34JOSICLEYSON CAPELETTI MEDEIROS
CONTADOR
RS 082022/O-5

UNIMED FRONTEIRA NOROESTE/RS - COOPERATIVA DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE LTDA

87.689.527/0001-53

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

CONTAS	2018			2017
	Ato Cooperativo	Não Cooperativo	TOTAL	TOTAL
SOBRA E LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	1.157.452,77	(675.955,88)	481.496,89	957.934,80
(+/-) RESULTADOS ABRANGENTES				
(+/-) Ganhos ou Perdas com Avaliação Patrimonial	-	-	-	-
(=) SALDO A DESTINAR	1.157.452,77	(675.955,88)	481.496,89	957.934,80
(-) Reserva Legal	(48.149,69)	-	(48.149,69)	(95.793,48)
(-) Reservas Estatutárias	(24.074,84)	-	(24.074,84)	(47.896,74)
SOBRAS OU PERDAS A DISPOSIÇÃO DA AGO	<u>1.085.228,24</u>	<u>(675.955,88)</u>	<u>409.272,36</u>	<u>814.244,58</u>

MARCOS CHRISTENSEN
PRESIDENTE
441.591.020-34JOSICLEDSON CAPELETTI MEDEIROS
CONTADOR
RS 082022/O-5

Unimed Fronteira Noroeste/RS
Cooperativa de Assistência a Saúde Ltda.

CNPJ – 87.689.527/00001-53

**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras dos Exercícios Findos em
31 de dezembro de 2018 e 2017.**

(Todos os valores expressos em milhares de reais)

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Unimed Fronteira Noroeste/RS é uma sociedade de pessoas, de natureza civil, tendo como objetivo social à congregação dos seus sócios para o exercício de suas atividades econômicas, sem o objetivo de lucro. A entidade é regida pela Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o sistema cooperativista no País. A sociedade conta com 138 médicos associados, 01 Serviço de Saúde Ocupacional, 01 Laboratório de Análise Clínicas, 01 Ambulatório, 68 Serviços Credenciados (Hospitais, Clínicas e Laboratórios), além de participar da rede de atendimento do Sistema Unimed Nacional. Sua área de ação abrange os municípios de Alecrim, Porto Mauá, Novo Machado, Porto Vera Cruz, Porto Lucena, São Paulo das Missões, Campinas das Missões, Cândido Godói, Santo Cristo, Tuparendi, Tucunduva, Horizontina e Santa Rosa, onde está localizada sua sede administrativa.

2) PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A Unimed Fronteira Noroeste/RS atua na operação de planos de saúde, firmando, em nome dos associados, contratos de prestação de serviços com pessoas físicas e jurídicas, nas modalidades de Valor Determinado – Preço Pré-Estabelecido e por Serviços Realmente Prestados – Preço Pós-Estabelecido, a serem atendidos pelos médicos associados e rede credenciada. Possui registro de seus produtos na ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar, sob número 35.217-9.

3) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas de conformidade com a legislação comercial e fiscal em vigor, com observância da Lei das Sociedades Cooperativas - Lei

5.764/71, das Normas Brasileiras de Contabilidade, e padrões da Agência Nacional de Saúde, conforme novo plano de contas estabelecido pela RN 290 de 27 de Fevereiro de 2012, atualizado pelas RN 390/2015, RN 418/2016 e RN 430/2017, como também parcialmente os aspectos relacionados à lei 11.638/2007 e 11.941/2009, e as Regulamentações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis. A cooperativa também atendeu os quesitos da NBCT 10.21, na formatação das demonstrações contábeis.

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 estão sendo apresentadas em conjunto com as correspondentes de 2017, de forma a permitir a comparabilidade.

A exigência da Demonstração dos Fluxos de Caixa foi atendida, mediante sua montagem pelo método direto, conforme RN 290 de 27 de Fevereiro de 2012, atualizada pela RN 390/2015, RN 418/2016 e RN 430/2017.

A data da autorização para conclusão e elaboração das demonstrações contábeis foi em 14/02/2019 e foi dada pela Diretoria Executiva da Unimed Fronteira Noroeste/RS.

4) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

4.1 Regime de Escrituração

A Unimed Fronteira Noroeste/RS a adota o regime de competência para registro de suas operações. A aplicação desse regime implica no reconhecimento das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

4.2 Estimativas Contábeis

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas sobre créditos, provisões técnicas, estimativas do valor justo de determinados ativos e passivos, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados ativos e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.

4.3 Aplicações Financeiras

Estão demonstradas ao custo de aplicação acrescida dos rendimentos líquidos de IRRF auferidos até 31 de dezembro de 2018, seguindo a apropriação pró-rata das taxas contratadas.

As aplicações financeiras não foram consideradas para fins de Demonstração de Fluxo de Caixa como Equivalentes a Caixa.

4.4 Créditos de operações com planos de assistência à saúde

São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos, pois não possuem caráter de financiamento em contrapartida à: (i) conta de resultado de contraprestações efetivas de operações de assistência à saúde para os Planos Médico-Hospitalares e (ii) conta de resultado “receitas operacionais de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da Operadora” no que se refere aos serviços médicos e hospitalares prestados a particulares e as outras Operadoras de Planos Médico-Hospitalares. A Unimed Fronteira Noroeste constitui a provisão para créditos de liquidação duvidosa de acordo com o item 10.2.3 do Capítulo I do ANEXO I da RN 290, atualizado pela RN 390/2015, RN 418/2016 e a RN 430/2017, da Agência Nacional de Saúde, considerando de difícil realização os créditos:

- I. Nos planos individuais com preço pré-estabelecido, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 60 (sessenta) dias, a totalidade do crédito desse contrato foi provisionada;
- II. Para todos os demais planos, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito desse contrato foi provisionada;
- III. Para os créditos de operações não relacionadas com planos de saúde de assistência à saúde da própria operadora, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito foi provisionada;

4.5 Conta Corrente com cooperados

Os créditos registrados com cooperados de curto prazo estão sendo registrados pelos valores deliberados por adiantamentos feitos pela cooperativa e que serão descontados de suas produções mensais futuras.

4.6 Investimentos

Os investimentos em outras sociedades foram avaliados pelo custo de aquisição, deduzida de provisão para perdas prováveis na realização de seu valor quando este for inferior ao valor de mercado.

As propriedades para investimento são propriedades mantidas para obter renda com aluguéis e/ou valorização do capital. As propriedades para investimento são mensuradas ao custo de aquisição conforme normas contábeis editadas pela ANS.

4.7 Ativo Imobilizado

O ativo imobilizado é constituído pelo custo de aquisição corrigido monetariamente até 31/12/1995. A lei 9.249/95 extinguiu a correção monetária do balanço a partir de 01/01/1996. As depreciações foram calculadas pelo método linear a taxa que levam em conta a vida útil dos bens, as quais as taxas estão demonstradas em Nota Explicativa específica do Imobilizado.

4.8 Ativo Intangível

No ativo intangível estão classificados os gastos utilizados para implantação de sistemas corporativos e aplicativos, bem como licenças para usos dos mesmos, os quais são amortizados usando-se o método linear ao longo da vida útil dos itens que compõem pelas taxas descritas em nota específica e de acordo com as premissas previstas no CPC nº 04 (R1) e CFC NBC TG 04 (R3) – Resolução 1303/10.

Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis e únicos, controlados pela Unimed Fronteira Noroeste e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos.

4.9 Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

As provisões técnicas foram calculadas de acordo com as determinações da Resolução Normativa RN nº 209/2009 e alterações, com exceção da provisão de eventos a liquidar

que é calculada com base nas faturas de prestadores de serviços de assistência à saúde efetivamente recebidas pelas operadoras e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas conforme estabelecido pela RN ANS nº 209/09 e RN 290/2012 e suas alterações vigentes.

a) Provisões Técnicas:

- i. Provisão de Eventos a Liquidar, para as obrigações que envolvem os custos com assistência à saúde médica hospitalar dos usuários de planos de saúde da operadora;
- ii. Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados - PEONA, destinada para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido avisados à Operadora. Constituída com base nos parâmetros previstos na Resolução Normativa – RN nº 209 de 22/12/2009 e alterações, expedida pela ANS.
- iii. Provisão de Remissão calculada conforme nota técnica atuarial específica, realizada por atuário habilitado com registro no MIBA, descrita na nota explicativa nº 13.

4.10 Empréstimos e financiamentos

São registrados pelo valor principal, acrescido dos encargos financeiros proporcionais até o último dia do mês base conforme nota explicativa nº 17.

4.11 Imposto de renda e contribuição social

São calculados com base nos critérios estabelecidos pela legislação vigente, levando-se a tributação os valores provenientes de atos não cooperativos, conforme mencionado em nota explicativa específica de Imposto de Renda e Contribuição Social.

4.12 Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Unimed Fronteira Noroeste/RS e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido quando a Companhia possui uma obrigação legal ou é constituído como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

4.13 Ativos e Passivos contingentes

Ativos contingentes: são reconhecidos contabilmente somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa.

Passivos contingentes: são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, distinguindo-se de passivos originados de obrigações legais, e é provável que uma saída de benefícios econômicos será requerida para liquidar uma obrigação. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados nem divulgados.

Depósitos judiciais: os depósitos judiciais são mantidos no ativo sem a dedução das correspondentes provisões para contingências, em razão do plano contábil da ANS não contemplar essa reclassificação.

Obrigações legais: são registradas como exigíveis independentes da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Cooperativa questionou a inconstitucionalidade e a legalidade de tributos e obrigações definidas em contrato.

Na constituição das provisões, a Administração leva em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, à similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

4.14 Apuração de resultado e reconhecimento de receita

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência e inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais a índices ou taxas oficiais incidentes sobre os ativos circulantes e não circulantes e os passivos circulantes e não circulantes. Do resultado são deduzidas/acrescidas as parcelas atribuíveis de imposto de renda e contribuição social.

As Contraprestações Efetivas / Prêmios Ganhos são apropriadas à receita considerando-se o período de cobertura do risco, quando se tratarem de contratos com preços pré-estabelecidos. Nos contratos com preços pós-estabelecidos e nas operações de prestação de serviços de assistência à saúde, a apropriação da receita é registrada na data em que se fizerem presentes os fatos geradores da receita, de acordo com as disposições contratuais, ou seja, a data em que ocorrer o efetivo direito ao valor a ser faturado.

4.15 Reconhecimento dos eventos indenizáveis

Os eventos indenizáveis são constituídos com base no valor das faturas apresentadas pela rede credenciada cooperados e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas. Como parte dessas faturas não são apresentadas dentro do período da sua competência, ou seja, há eventos realizados nestes prestadores e cooperados que não são cobrados/avisados na totalidade a Operadora ao final de cada mês, os eventos ocorridos e não avisados são registrados mediante constituição de PEONA – Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados.

4.16 Informações por Segmento

Em função da concentração de suas atividades na atividade de planos de saúde, a cooperativa está organizada em uma única unidade de negócio, sendo que as operações não são controladas e gerenciadas pela administração como segmentos independentes, sendo os resultados da cooperativa acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.

4.17 Normas Internacionais de Contabilidade

A cooperativa vem adotando as Normas Internacionais de Contabilidade aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, com exceção da CPC 11 de seguros, CPC 29 – Ativo Biológico e Produto Agrícola, o CPC 34 – Exploração e Avaliação de Recursos Minerais, CPC 35 – Demonstrações Separadas, CPC 44 – Demonstrações Combinadas, CPC 47 – Receitas, CPC 48 – Instrumentos Financeiros, CPC PME – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas e da ICPC-10 do Imobilizado as quais não foram aprovadas pela Agência Nacional de Saúde, portanto não adotadas pelas operadoras de planos de saúde.

As demais Normas Internacionais de Contabilidade aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis são aplicáveis às demonstrações contábeis da cooperativa no que não contrariarem a Resolução Normativa nº 290/2012 e alterações vigentes, no qual em alguns casos não aplica integralmente as situações destacadas nestes pronunciamentos, adotando regras específicas a serem aplicadas ao setor de saúde.

4.18 Mudança de prática contábil - Adoção da RN nº 430

A Unimed Fronteira Noroeste RS, conforme requerido pela RN 430, de 7 de dezembro de 2017, adotou a nova forma de contabilização das operações de compartilhamento da gestão de riscos envolvendo operadoras de plano de assistência à saúde. Os valores referentes ao exercício de 2018 foram integralmente registrados no mês de dezembro/2018 e foram contabilizados conforme relatórios extraídos das movimentações dos arquivos entre as Unimed (arquivo PTU), relativos às transações de intercâmbio. Estes relatórios possibilitaram a identificação da ocorrência de operações típicas de compartilhamento de risco na forma de intercâmbio habitual em pós-pagamento entre as Unimed Origem e Executora, conforme regras previstas no Manual de Intercâmbio Nacional, aprovadas pelo Fórum Unimed. As contabilizações ocorreram como a seguir:

a) Unimed Fronteira Noroeste RS como Prestadora

Conforme requerido pela RN 430, quando ocorre o atendimento pela Unimed Fronteira Noroeste, de beneficiários de outra Operadora, os custos realizados pelo recurso próprio ou pela rede credenciada são registrados como “Eventos Indenizáveis” – Grupo 4111 do Plano de Contas da ANS. Também, conforme RN 430, as faturas emitidas são contabilizadas como “Contraprestações Emitidas de Assistência à Saúde” – Conta Contábil 311112 do Plano de Contas da ANS.

b) Unimed Fronteira Noroeste RS como Origem

Os custos dos procedimentos realizados por beneficiários da Unimed Fronteira Noroeste em outras Operadoras, de forma habitual, anteriormente contabilizados como Eventos Indenizáveis no grupo 411 passaram, conforme requerido pela RN 430, a ser contabilizados, na conta redutora da receita “Contraprestações Emitidas de Assistência à Saúde” – Conta Contábil 3117 do Plano de Contas da ANS.

Os saldos contábeis referentes a 31.12.2017 estão sendo apresentados sem os efeitos da RN 430/2017.

Detalhamento

Adoção da RN 430/2017 – Prestadora

Os registros contábeis do compartilhamento de risco assumido de acordo com a definição da RN nº 430 de 7 de dezembro de 2017, no ano de 2018, foram efetivados no mês de dezembro de 2018. Este reconhecimento da corresponsabilidade, na sua totalidade, no regime de preço pós-estabelecido, portanto com registro a partir das contas 411112 e 311112 conforme normativa vigente.

Adoção da RN 430/2017 – Origem

O registro contábil efetivado de acordo com o que estabelece os artigos nºs 16, 17 e 18, mesmo que intempestivos ocorreram no exercício de 2018, para atender o disposto a RN nº 430 que dispõe sobre as operações de compartilhamento da gestão de riscos envolvendo operadoras de plano de assistência à saúde. Os registros contábeis do compartilhamento da gestão de riscos cedido (transferido) de acordo com a definição da RN nº 430 de 7 de dezembro de 2017, no ano de 2018, foram efetivados no mês de dezembro de 2018. Este reconhecimento da corresponsabilidade transferida foram aplicados aos contratos de preço preestabelecido e nos contratos de preço pós-estabelecido, executado em regime de preço pós-estabelecido, portanto com registro nas contas do grupo 3117. Para conciliação dos livros auxiliares deverá ser levado em consideração o controle complementar da movimentação do compartilhamento de risco que se encontra, na sua totalidade nos livros auxiliares, dentro do movimento de intercâmbio eventual.

Modelo de quadro para Movimentação da RN 430/2017

Os registros contábeis do compartilhamento de risco onde a prestação do atendimento assistencial entre operadoras ocorreu na modalidade de Pós Pagamento de acordo com a definição no item 6.2.2 ao anexo da RN nº 430 de 7 de dezembro de 2017, no ano de 2018, foram dentro do referido exercício contábil. Este reconhecimento da corresponsabilidade, na sua totalidade mesmo que intempestivos ocorreram no exercício de 2018 para atender o normativo vigente, conforme quadros para demonstrativos da escrituração contábil dos lançamentos:

Unimed Transferindo o Risco (Origem)		
Movimento do Compartilhamento de Risco Pós Pagamento		
Períodos	Movimento da Conta 3.1.1.7.1.1.1.1.1	Movimento da Conta 3.1.1.7.1.1.2.1.1
jan/18	442.923,32	701.050,95
fev/18	412.297,01	737.998,13
mar/18	529.853,27	895.653,28

abr/18	506.551,48	828.972,51
mai/18	595.849,60	804.847,40
jun/18	510.002,85	962.949,04
jul/18	427.029,82	874.735,98
ago/18	465.107,34	957.849,64
set/18	594.468,04	1.342.716,80
out/18	503.192,90	775.415,84
nov/18	457.271,70	772.372,07
dez/18	540.651,97	718.990,56
TOTAL	5.985.199,30	10.373.552,20

Unimed Assumindo o Risco (Prestadora)						
Movimento do Compartilhamento de Risco Pós Pagamento						
Períodos	Movimento Conta 311112166	Movimento Conta 311112266	Movimento Conta 311612111	Movimento Conta 311612211	TOTAL RECEITA + TAXA ADMINISTRAÇÃO	Movimento conta 41111204
jan/18	164.043,05	211.382,62	8.201,00	10.571,41	394.198,08	262.094,33
fev/18	193.386,66	362.273,78	9.668,07	18.116,18	583.444,69	423.485,17
mar/18	175.085,91	244.020,79	8.753,31	12.203,15	440.063,16	313.679,10
abr/18	211.822,64	222.958,79	10.589,76	11.149,94	456.521,13	325.143,11
mai/18	210.183,76	331.820,03	10.507,82	16.593,20	569.104,81	410.223,93
jun/18	201.401,07	424.960,41	10.069,09	21.250,24	657.680,81	451.992,34
jul/18	249.009,13	446.633,45	12.449,17	22.333,37	730.425,12	497.502,48
ago/18	223.188,62	372.152,57	11.157,91	18.607,47	625.106,57	429.861,55
set/18	242.614,69	298.829,44	12.129,67	14.941,52	568.515,32	388.965,54
out/18	208.220,49	387.625,06	10.409,45	19.381,04	625.636,04	429.743,62
nov/18	232.363,64	427.002,70	11.616,64	21.350,88	692.333,86	485.617,97
dez/18	220.324,36	376.721,56	11.014,98	18.821,94	626.882,84	442.963,28
TOTAL	2.531.644,02	4.106.381,20	126.566,87	205.320,34	6.969.912,43	4.861.272,42

5 DISPONÍVEL

a) Caixa e Bancos

Compõe a conta de Caixa e Depósitos Bancários os valores de 763.216,39.

A Operadora dividiu o valor de suas aplicações financeiras entre as principais instituições financeiras do mercado:

BANCO	TIPO	2018	%	2017
Sicredi União RS	CDB/Fundos ANS	8.231.999,69	49,66%	10.481.034,53
Unicred Missões Noroeste	CDB/Custódia	8.148.217,77	49,16%	5.116.626,38
Banrisul	CDB	140.618,18	0,85%	19.659,34
Banco do Brasil	CDB	54.777,86	0,33%	21.656,58
Total de aplicações financeiras		16.575.613,50	100,00%	15.638.976,83

6 APLICAÇÕES FINANCEIRAS

A Unimed dividiu o valor de suas aplicações financeiras entre as principais instituições financeiras do mercado:

APLICAÇÕES FINANCEIRAS por emissor	2018	%	2017
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas	9.965.988,48	100%	9.500.884,81
Total de Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas Bloqueadas	9.965.988,48		9.500.884,81
Sicredi União RS	3.325.509,24	33,37%	6.325.809,50
Unicred Missões Noroeste	6.640.479,24	66,63%	3.175.075,31
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas Não Bloqueadas	0,00	0,00	0,00
Sicredi União RS	0,00	0,00	0,00
Unicred Missões Noroeste	0,00	0,00	0,00
Banco do Brasil	0,00	0,00	0,00
Banrisul	0,00	0,00	0,00
Aplicações Livres	6.609.625,02	100,00%	6.138.092,02
Sicredi União RS	4.906.490,45	74,23%	4.155.225,03
Unicred Missões Noroeste	1.507.738,53	22,81%	1.941.551,07
Banco do Brasil	54.777,86	0,83%	21.656,58
Banrisul	140.618,18	2,13%	19.659,34
Total de aplicações	16.575.613,50		15.638.976,83

Aplicações por Tipo de Ativo conforme RN 392/2015 e alterações vigentes		
Tipo de Ativo	Distribuição % s/ total	Distribuição % s/ total
	2018	2017
Fundos Dedicados ANS	20,06%	40,45%
CDB	79,94%	59,55%

Estas aplicações financeiras estão remuneradas a variação de 90% à 105% do CDB.

7 CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM ASSISTÊNCIA A SAÚDE

A composição dos “Créditos de Operações de Assistência à Saúde” está representada pelas contas demonstradas a seguir:

DESCRIÇÃO	2018	2017
Créditos de Operações com Assistência a Saúde	2.061.242,34	1.964.441,45
(+) Contraprestações pecuniárias a receber(a)	2.508.705,57	2.336.065,82
(-) Provisão para perdas sobre créditos – PPSC	(447.463,23)	(371.624,37)
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde	604.275,51	0,00
(+) Operadoras de Planos de Assistência à Saúde(b)	604.275,51	0,00
(-) Provisão para perdas sobre créditos – PPSC	0,00	0,00
TOTAL	2.665.517,85	1.964.441,45

- (a) O saldo da conta “Contraprestação pecuniária a receber” refere-se a valores a receber referente à créditos com planos de saúde da operadora;
- (b) O saldo da conta “Operadoras de Planos de Saúde” refere-se a valores a receber referente a créditos com Outras Operadoras referentes as operações de plano de saúde;

A composição das contas “Contraprestações pecuniárias a receber”, “Operadoras de Planos de Saúde” e “Outros créditos operacionais” por idade de vencimento são:

Descrição	Contraprestação Pecuniária		Operadoras de Planos de Saúde	
	2018	2017	2018	2017
A vencer:				
Até 30 dias	1.947.179,64	1.839.195,57	604.275,51	0,00
De 31 a 60 dias	0,00	0,00	0,00	0,00
	<u>1.947.179,64</u>	<u>1.839.195,57</u>	<u>604.275,51</u>	<u>0,00</u>
Vencidas:				
Até 30 dias	90.152,94	78.527,83	0,00	0,00
De 31 a 60 dias	20.350,91	24.765,90	0,00	0,00
De 61 a 90 dias	5.995,53	21.952,15	0,00	0,00
Acima de 91 dias	445.026,55	371.624,37	0,00	0,00
	<u>561.525,93</u>	<u>496.870,25</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
Total	<u>2.508.705,57</u>	<u>2.336.065,82</u>	<u>604.275,51</u>	<u>0,00</u>

As provisões para devedores duvidosos estão constituídas em montante considerado suficiente para fazer face às eventuais perdas na realização das contas a receber. As provisões foram efetuadas de acordo com os critérios de avaliação de apropriação contábil e de auditoria descritos no Capítulo I do Anexo I, itens 10.2.3.1 a 10.2.3.5 da Resolução Normativa nº 290/2012 e alterações vigentes da ANS.

8 CRÉDITOS OPERACIONAIS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

A composição dos “Créditos Operacionais de Prestação de Serviços de Assistência à Saúde” está representada pelas contas demonstradas a seguir:

Créditos Operacionais de Assistência à Saúde Não relacionados com planos de saúde da Operadora	2018	2017
Contas a Receber	1.492.356,47	585.708,04
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(71.109,65)	(3.300,51)
Intercâmbio a Receber – Atendimento Eventual	191.624,57	718.696,79
(-) Provisão para perdas sobre créditos	(1.224,24)	(1.942,45)
Outros Créditos Operacionais de Prest. de Ser. Médico-Hospitalar	0,00	475.466,71
(-) Provisão para perdas sobre créditos	0,00	(105.452,67)
Total de Contraprestação pecuniária	1.611.647,15	1.669.175,91

Contas a receber: refere-se a faturas de contratos da modalidade de Custo Operacional, Saúde Ocupacional, Ambulatório Unimed, Laboratório, Ecografia e Glosas Ajius a receber.

Intercâmbio a Receber: refere-se a valores a receber referente a créditos com Outras Operadoras (Intercâmbio Eventual a receber), referente a prestação de serviços à saúde.

A composição das contas “Créditos Operacionais de Prestação de Serviços de Assistência à Saúde”, por idade de vencimento é:

Descrição	Contraprestação pecuniária	
	2018	2017
A vencer:		
Até 30 dias	700.191,78	1.160.341,68
De 31 a 60 dias	0,00	0,00
	700.191,78	1.160.341,68
Vencidas:		
Até 30 dias	295.554,26	212.990,76
De 31 a 60 dias	315.977,52	153.261,25
De 61 a 90 dias	300.251,69	142.582,22
Acima de 90 dias	72.005,79	110.695,63
	983.789,26	619.529,86
Total	1.683.981,04	1.779.871,54

As provisões para devedores duvidosos estão constituídas em montante considerado suficiente para fazer face às eventuais perdas na realização das contas a receber. As provisões foram efetuadas de acordo com os critérios de avaliação de apropriação contábil e de auditoria descritos no Capítulo I do Anexo I, itens 10.2.3.1 a 10.2.3.5 da Resolução Normativa nº 290/2012 e alterações vigentes da ANS.

9 ATIVO NÃO CIRCULANTE - REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

a) Depósitos Judiciais e Fiscais

DEPÓSITOS JUDICIAIS E FISCAIS	2018	2017
Depósito Judicial Ressarc.ao SUS	631.521,15	369.448,06
Cofins sobre Faturamento	85.492,82	85.495,82
PIS sobre Faturamento	570.083,03	511.461,88
PIS sobre Folha de Pagamento	3.246,32	3.246,32
INSS Lei 84/96	95.056,75	95.056,75
Processos Cíveis	6.848,38	6.848,38
Deposito Judicial Mensalidades de Beneficiários	14.611,98	0,00
Total de Depósitos Judiciais e Fiscais	1.406.863,43	1.071.557,21

A cooperativa efetuou depósito judicial para fazer frente a ações fiscais, para as quais foram efetuadas provisões no Passivo Circulante e Passivo Não Circulante.

10 INVESTIMENTOS

a) Quadro analítico

A Cooperativa possui as seguintes participações societárias:

QUADRO ANALÍTICO	2018	2017
Unicred Missões Noroeste	0,00	0,00
Sicredi União RS	0,00	0,00
Total de Participações em Instituições Reguladas	0,00	0,00
Central de Serviços Auxiliares RS	0,00	0,00
Fundação Ponte Alba Posse-Porto Mauá (a)	861,24	861,24
Total de Participações em Instituições Não Reguladas	861,24	861,24
Incentivos Fiscais (FINOR)	149,73	149,73
Unimed RS (a)	58.759,82	58.759,82
Central Nacional Unimed (a)	21.160,24	19.201,67
Unicred Missões Noroeste	300.340,41	286.863,06
Sicredi União RS	240.068,13	209.708,41
Propriedades para Investimentos (d)	2.150.000,00	2.150.000,00
Central de Serviços Auxiliares RS	38.620,78	38.620,78
Outros Investimentos	2.808.949,38	2.763.153,74
Total Investimentos	2.809.960,35	2.764.164,71

- (a) - Investimentos avaliados pelo custo de aquisição;
 (b) - Investimentos avaliados por equivalência patrimonial;
 (c) - Ágio/Deságio na aquisição de Investimento;
 (d) - Terrenos para Investimento.

11 IMOBILIZADO

a) Quadro resumo

Contas Contábeis	Taxa de depreciação média	2018			2017	
		Custo Corrigido	Depreciação Acumulada	Provisão para perda por redução ao valor recuperável	Valor Contábil Líquido	Valor Contábil Líquido
Adiantamento Consórcios		341.551,51	0,00	0,00	341.551,51	156.561,12
Terrenos		1.213.585,73		0,00	1.213.585,73	250.585,73
Edifícios	4%	3.922.102,92	(809.051,54)	0,00	3.113.051,38	1.543.018,47
Instalações	10%	90.034,38	(69.168,45)	0,00	20.865,93	23.208,26
Máquinas e Equipamentos	8,8%	820.008,37	(320.592,88)	0,00	499.415,49	186.499,09
Equipamentos de Informática	16%	664.723,04	(630.595,42)	0,00	34.127,62	51.400,11
Móveis e Utensílios	10%	691.526,23	(456.769,74)	0,00	234.756,49	224.530,22
Veículos	13%	380.681,30	(240.599,46)	0,00	140.081,84	98.889,60
Imobilizações em curso	0,00%	0,00	0,00	0,00	0,00	1.280.416,84
Outras Imobilizações	0,00%	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total do Imobilizado		8.124.213,48	(2.526.777,49)	0,00	5.597.435,99	3.815.109,44

No exercício de 2010, a cooperativa passou a adotar a vida econômica dos bens para a taxa da depreciação, de acordo com a vida útil dos bens definidos por especialistas, mudando a estimativa anterior de vida útil econômica que seguia as taxas fiscais.

b) Quadro resumo de movimentações

CONTAS CONTÁBEIS	2017	2018			
	Valor Contábil Líquido	Aquisições	Baixas	Depreciação	Valor Contábil Líquido
Adiantamento Consórcios	156.561,12	209.455,03	(24.464,64)	0,00	341.551,51
Terrenos	250.585,73	963.000,00	0,00	0,00	1.213.585,73
Edifícios	1.543.018,47	1.664.422,67	0,00	(94.389,76)	3.113.051,38
Instalações	23.208,26	6.290,00	0,00	(8.632,33)	20.865,93
Máquinas e Equipamentos	186.499,09	356.762,77	0,00	(43.846,37)	499.415,49
Equipamentos de Informática	51.400,11	49.668,45	0,00	(66.940,94)	34.127,62
Móveis e Utensílios	224.530,22	61.593,57	0,00	(51.367,30)	234.756,49
Veículos	98.889,60	106.566,27	(34.880,48)	(30.493,55)	140.081,84
Imobilizações em curso	1.280.416,84	47.005,83	(1.327.422,67)	0,00	0,00
Outras Imobilizações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total do Imobilizado	3.815.109,44	3.464.764,59	(1.386.767,79)	(295.670,25)	5.597.435,99

12 INTANGÍVEL

a) Quadro resumo

É representado por:

Descrição	Taxa anual de amortização	2018			2017
		Custo corrigido	Amortização Acumulada	Valor residual	Valor residual
Softwares (a)	6%	274.921,92	(274.921,92)	0,00	1.863,55
Aquisição de carteira de plano de saúde		0,00	0,00	0,00	0,00
Marcas Comerciais		0,00	0,00	0,00	0,00
Gastos com Promoção e Prevenção á saúde		0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Ativo Intangíveis		0,00	0,00	0,00	0,00
Total		274.921,92	(274.921,92)	0,00	0,00

(a) Referem-se a software diversos, aplicado em computadores, que tem o objetivo de segurança contra vírus, softwares para trabalho em planilhas e textos para execução dos trabalhos diários.

b) Quadro resumo de movimentações

CONTAS CONTÁBEIS	2017	2018				
	Residual	Aquisições	Baixas	Amortização	Transferências	Residual
Softwares (a)	1.863,55	22.358,26	0,00	(24.221,81)	0,00	0,00
Aquisição de carteira de plano de saúde (b)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Marcas Comerciais (c)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Gastos com Promoção e Prevenção à saúde (d)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Ativos Intangíveis (e)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total do Intangível	1.863,55	22.358,26	0,00	(24.221,81)	0,00	0,00

13 PROVISÕES TÉCNICAS

EVENTOS LIQUIDAR	2018	2017
Provisão de Contraprestação Não Ganha – PCNG (i)	0,00	0,00
Provisão de Remissão (ii)	566.542,27	510.226,30
Provisão de eventos a liquidar para o SUS (iii)	977.224,99	778.695,79
Provisão de eventos a liquidar para Outros Prestadores (iv)	1.922.229,09	3.121.712,97
Provisão para eventos ocorridos e não avisados - PEONA (v)	5.136.898,88	4.676.957,65
Outras Provisões Técnicas	0,00	0,00
Total de Provisões Técnicas	8.602.895,23	9.087.592,71
Curto prazo	7.700.918,23	8.402.159,64
Longo prazo	901.977,00	685.433,07
Total de Provisões Técnicas	8.602.895,23	9.087.592,71

i) **Provisão de Prêmio / Contraprestação Não Ganha**

Caracteriza-se pelo registro contábil do valor mensal cobrado pela operadora para cobertura de risco contratual da vigência que se inicia naquele mês, devendo ser baixada a crédito de Receita de Prêmios ou Contraprestação, no último dia do mês de competência, pelo risco já decorrido no mês.

ii) **Provisão de Remissão**

Obedecendo a critérios e cálculo definido em nota atuarial aprovada pela ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar foi constituído provisão de remissão para garantir cobertura de riscos contratuais em favor de beneficiários, após o falecimento do titular de planos de assistência à saúde, totalizando o montante de R\$ 566.542,27, sendo a mesma classificada em R\$ 213.680,62 no Passivo Circulante e R\$ 352.861,65 no Passivo Não Circulante.

A provisão constituída esta lastreada por ativos garantidores relativos a aplicações financeiras vinculadas.

iii) **Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS**

Refere-se ao valor cobrado pela ANS referente ao ressarcimento ao SUS, sendo o valor contabilizado pelo valor cobrado no momento do recebimento da conta médica e ajustado mensalmente pelo valor informado no site da ANS. O valor informado no site da ANS estabelece as seguintes informações:

Provisão de Eventos a liquidar para o SUS	2018	2017
Débitos Pendentes (a)	0,00	0,00
Débitos Parcelados (b)	0,00	0,00
ABIS x percentual histórico (c)	428.109,64	410.877,75
Total da Provisão de eventos a liquidar para o SUS - Circulante	549.115,35	410.877,75
Débitos Pendentes (a)	549.115,35	367.818,04
Débitos Parcelados (b)	0,00	0,00
ABIS x percentual histórico (c)	0,00	0,00
Total da Provisão de eventos a liquidar para o SUS – Não Circulante	549.115,35	367.818,04
Total da Provisão de eventos a liquidar para o SUS	977.224,99	778.695,79

a) Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS – GRU

Débitos pendentes: retrata o valor total cobrado e não pago pela operadora de plano de saúde, atualizado com multa e juros até a data de referência, bem como o saldo devedor atualizado de parcelamentos cancelados por inadimplência, valores não pagos de parcelamentos ainda não deferidos e valores não pagos inscritos em dívida ativa.

b) Eventos a Liquidar para o SUS - Parcelamento

Débitos Parcelados: abrange os parcelamentos deferidos ainda não quitados. A soma do valor das parcelas com vencimento em até 12 meses da data de referência está alocada no Passivo Circulante, enquanto a soma do valor das parcelas com vencimento em prazo superior a 12 meses está computada na linha Passivo Não Circulante.

c) Provisão de Eventos Liquidar para o SUS (% hc x ABI)

ABIs x percentual histórico: informa o valor total dos Avisos de Beneficiários Identificados (ABI) notificados à operadora de planos de saúde e ainda não cobrados pela ANS, multiplicado pelo percentual histórico de cobrança (%hc), que é calculado a partir do total dos valores cobrados sobre o total dos valores notificados, com base nos ABI emitidos até 120 dias anteriores ao mês de referência.

iv) Provisão de Eventos a Liquidar para Outros Prestadores

Provisão para garantia de eventos já ocorridos, registrados contabilmente e ainda não pagos. RN nº 209/09, RN 393/2015 e alterações vigentes, que determinou a constituição desta provisão a partir de 1º de janeiro de 2010, cujo registro contábil é realizado no momento da apresentação da cobrança às operadoras e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas.

Conforme publicação da RN 227/10 e alterações vigentes, que determinou que a provisão para eventos a liquidar deve ser lastreada por ativos garantidores que atendam os critérios da RN 392/2015 e alterações vigentes.

A provisão constituída esta lastreada por ativos garantidores relativos a aplicações financeiras vinculadas e não vinculadas.

Quadro demonstrativo de valores:

Provisão de Eventos a liquidar	2018	2017
Prestadores - Médicos Cooperados	496.637,12	558.719,54
Prestadores – Hospitais	138.376,15	474.721,92
Prestadores – Clínicas	290.019,59	196.481,17
Prestadores – Laboratórios	96.286,98	101.794,41
Prestadores - Outros	31.731,10	26.666,42
Intercâmbio a pagar	869.104,15	1.762.117,77
Reembolso	74,00	1.211,74

v) Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)

Regulamentado pelo RN 209/09, RN 393/2015 da ANS e alterações vigentes, representa os eventos ocorridos porém não avisados a operadora, cujo valor deve ser baseado em (i) cálculo atuarial de acordo com nota técnica aprovada pela ANS, ou (ii) na ausência de nota técnica aprovada pela ANS utilizar 8,5% das contraprestações líquidas dos últimos doze meses ou 10% dos eventos indenizáveis conhecidos, dos dois o maior.

A Entidade efetuou até 31 de dezembro de 2018 o cálculo da provisão de eventos ocorridos e não avisados que representa o montante de R\$ 5.136.898,88, apurado por cálculo atuarial.

A Entidade em 31 de dezembro de 2018 apresenta o registro contábil desta provisão em R\$ 5.136.898,88 , ou seja 100% da Provisão exigida.

A provisão constituída esta lastreada por ativos garantidores relativos a aplicações financeiras vinculadas.

Adicionalmente as operadoras de plano de saúde do grupo estão sujeitas às seguintes exigências estabelecidas pela RN ANS nº 209/2009, RN 227/2010, RN 246/2011, RN 313/2012, RN 392/2015, RN 393/2015 e alterações vigentes:

a) Patrimônio Mínimo Ajustado

Calculado a partir da multiplicação de um fator variável “K”, obtido no ANEXO I da RN nº 209/2009, 2018 pelo capital base de R\$ 8.503.232,69 (R\$ 8.145.639,13 em 2017), reajustado pelo IPCA em junho de cada ano.

O Capital da Unimed excede o valor do patrimônio líquido exigido pela Norma Técnica.

O Capital da Unimed em 31/12/2018 representa o montante de R\$ 15.137.026,03 enquanto que o Patrimônio Líquido Ajustado calculado conforme RN 209/2009 representa R\$ 13.339.221,88.

b) Margem de solvência

Regulamentada pelo art. 6 da RN 209 da ANS corresponde à suficiência do Patrimônio Líquido ou Patrimônio Social ajustado por efeitos econômicos, sendo regulamentado pelo patrimônio líquido superior a 20% das contraprestações líquidas dos últimos doze meses, ou 33% da média anual dos eventos indenizáveis líquidos dos últimos 36 meses dos dois o maior. Os prazos permitidos para adequação da Margem de Solvência foram redefinidos em 22 de dezembro de 2.012 pela RN nº 313 resumindo-se da seguinte forma os limites mínimos de percentuais e os respectivos prazos:

- Em 31 de dezembro de 2014 – 41%, sendo que entre janeiro de 2.015 à novembro de 2022, adicionados a proporção cumulativa mensal de 0,615% para dezembro de 2022 - 100% da Margem de Solvência.

Ano	Em 31 de Dezembro Limite Mínimo conforme normativa	Em 31 de Dezembro Percentual Auferido pela Operadora
2012	35%	68,70%
2013	38%	65,10%
2014	41%	68,89%
2015	48%	67,42%
2016	56%	58,48%
2017	63%	77,21%
2018	70,5%	88,12%

A entidade em 31 de dezembro de 2018 possui um Patrimônio Líquido com os ajustes econômicos permitidos de R\$ 13.339.221,88 que representa 88,12 % da margem de solvência calculada em 31/12/2018.

14 DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE

DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE	2018	2017
Contraprestações / Prêmios a Restituir (a)	0,00	911,67
Receita Antecipada de Contraprestações / Prêmios (b)	0,00	0,00
Comercialização sobre Operações (c)	0,00	0,00
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde (d)	932.677,98	0,00
Débitos de Operações de Administração de Benefícios (e)	0,00	0,00
Outros Débitos de Operações com Planos de Assistência à Saúde (f)	0,00	0,00
Total de Débitos de Operações de Assistência à Saúde	932.677,98	911,67

a) Corresponde aos valores de Intercambio Habitual em Corresponsabilidade transferida conforme RN430/2017.

15 DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE NÃO RELACIONADOS COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE NÃO RELACIONADOS COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	2018	2017
Rede Contratada/Credenciada	67.970,03	157.058,39
Cooperados	104.091,09	140.415,19
Intercâmbio Eventual	186.799,45	440.011,36
Total de Débitos de Operações de Assistência à Saúde não Relacionados com Planos de Assistência à Saúde	358.860,57	737.484,94

Débitos originados dos Custos com utilização dos usuários de não planos de saúde, em outras Unimed's, na rede credenciada e com cooperados.

16 TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

a) Quadro resumo

TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	2018	2017
Tributos e Contribuições (i)	669.867,92	566.534,99
Retenções de Imposto e Contribuições (ii)	53.471,26	50.564,14
Parcelamento de Tributos e Contribuições (iii)	977.111,30	745.980,82
Total de Tributos e Contribuições a Recolher	1.700.450,48	1.363.079,95
Curto prazo	924.554,93	617.099,13
Longo prazo	775.895,55	745.980,82
Total de Tributos e Contribuições a Recolher	1.700.450,48	1.363.079,95

(i) Valores a pagar relativos a IRPJ e CSLL, ISSQN sobre Faturamento, INSS sobre folha de funcionários e Cooperados, FGTS sobre folha de Funcionários, Cofins e PIS sobre Faturamento,

PIS sobre folha de Funcionários, IRRF sobre folha de Cooperados, IRRF sobre juros ao Capital, PIS/COFINS/CSLL sobre folha Credenciados.

(ii) Valores a pagar relativos a retenção na fonte de IRRF sobre folha de Funcionários, ISS sobre serviço de terceiros, INSS sobre serviços de Terceiros.

(iii) Valores a pagar referente a parcelamento de ISSQN sobre faturamento período 2012 e 2013 e parcelamento de tributos PERT da PGFN e da Receita Federal.

b) Parcelamentos de Tributos e Contribuições

Essa conta é composta por:

Descrição	2018	2017	Taxa de juros	Prazo do parcelamento	Parcelas restantes
ISS Parcelado (2012/2013)	165.084,95	0,00	CTM	80	78
Parcelamento especial PERT	36.130,80	0,00	Selic	150	128
Parcelamento Lei 11.941/2009	0,00	0,00			
Total circulante	201.215,75	0,00			
ISS Parcelado (2012/2013)	490.526,28	0,00		80	78
Parcelamento especial PERT	285.369,27	0,00		150	128
Parcelamento Lei 11.941/2009	0,00	745.980,82	Selic	180	
Total Exigível a Longo Prazo	775.895,55	745.980,82	%		
Total	977.111,30	745.980,82			

No exercício de 2018 a movimentação desses parcelamentos foi:

Descrição	ISS	Parcelamento especial REFIS	Parcelamento especial PERT
Saldo em 31/12/2017	0,00	745.980,82	0,00
Amortizações	(131.533,71)	(745.980,82)	(86.627,71)
Juros	75.898,48	0,00	18.239,88
Saldo em 31/12/2018	655.611,23	0,00	321.500,07
Curto prazo	165.084,95	0,00	36.130,80
Longo prazo	490.526,28	0,00	285.369,27
Total	655.611,23	0,00	321.500,07

Os débitos consolidados no REFIS referem-se aos impostos PIS, COFINS e Contribuição Previdenciária do período de 05/1996 à 06/2001, incluídos no parcelamento de débitos instituído pela Lei nº 11.941/2009.

O débito consolidado de ISS referem-se ao imposto do período de 01/2012 à 12/2013, incluídos no parcelamento de débitos nº 1625/2018 no valor total de R\$ 787.144,94 , com uma entrada de R\$ 200.000,00 e saldo parcelado em 80 parcelas. A cooperativa deu em garantia para este parcelamento o bem de seu ativo imobilizado de matrícula 22.422.

Os débitos consolidados no PERT referem-se aos impostos PIS, COFINS e Contribuição Previdenciária do período de 05/1996 à 06/2001, que estavam parcelados pelo Refis instituídos pela Lei nº 11.941/2009 e foram reparcelados com desconto de juros e multas no

valor de R\$ 321.500,07 parcelado em 145 parcelas. A cooperativa deve recolher regularmente o Parcelamento Especial PERT, pois a inadimplência pode acarretar a perda do ingresso do Parcelamento, sendo neste caso os impostos devidos integralmente, sem as reduções de multas e juros constantes no Parcelamento.

17 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Referem-se a financiamentos obtidos junto a instituições financeiras para a construção e ampliação da rede própria, aquisição de equipamentos hospitalares e capital de giro, vencíveis mensalmente. Demonstramos abaixo, as principais informações de cada contrato:

Banco	Início	2018	2017	Vencimento	Encargos a.a./a.m	Finalidade
Sicredi	12/2016	324.073,81	435.185,01	20/11/2021	Juros de 0,55% + CDI a.m	Credito para Capital de Giro
Sicredi	09/2015	399.999,87	599.999,65	22/12/2020	Juros de 0,23% + CDI a.m	Credito para Capital de Giro
Sicredi	03/2017	366.066,92	475.434,01	15/03/2022	Juros de 8,00% + TJLP a.a	Credito para Capital de Giro
Unicred	01/2018	874.698,47	0,00	28/08/2020	Juros de 0,25% + CDI a.m	Credito para Capital de Giro
Unicred	06/2018	308.313,20	0,00	15/07/2023	Juros de 0,25% + CDI a.m	Credito para Capital de Giro
Banrisul	01/2015	31.256,17	59.061,19	23/02/2020	Juros de 4,5% a.a	Crédito compra aparelho Ecografia
Total		2.349.514,01	2.020.001,87			
Curto Prazo		1.152.574,62	684.611,46			
Longo Prazo		1.196.939,39	1.335.390,41			

18 DÉBITOS DIVERSOS

Os débitos de Operações de Assistência à Saúde são relativos aos valores das transações de operações de assistência médico-hospitalar realizadas entre as operadoras de saúde, com a seguinte composição:

	2018	2017
Salários a Pagar	668,65	0,00
Provisão para Férias	428.096,16	384.674,93
Encargos s/Provisão de Férias a Pagar	149.009,42	133.803,16
Outras Obrigações com Pessoal	39.243,49	43.913,19

Fornecedores	950.796,57	496.895,16
Outros Débitos a Pagar	315.739,07	1.122.544,32
Total de Débitos Diversos	1.883.553,36	2.181.830,76
Curto prazo	1.883.553,36	2.181.830,76
Longo prazo	0,00	0,00

Nesse grupo de contas estão registradas as provisões de férias e encargos sobre provisão de férias de colaboradores.

Na conta Fornecedores estão provisionados as contas a serem pagas de Luz, Água, Telefone, Seguros, Correios, Honorários Pessoa Física, Honorários de Diretoria, Fornecedores Diversos.

Na Conta Outros Débitos a Pagar está contabilizado os Juros sobre Capital Próprio calculado no exercício 2018 e valores a pagar a Casa do Médico, PEA e Fundo Alto Custo Unimed Central RS.

19 CONTA-CORRENTE DE COOPERADOS

CONTA-CORRENTE DE COOPERADOS	2018	2017
Quotas de Cooperados (a)	230.388,48	144.091,84
Fundo de Consolidação Patrimonial (b)	800.000,00	1.600.000,00
Conta Celular Cooperados e Credenciados (c)	0,00	0,00
Total de Conta-Corrente de Cooperados	1.030.388,48	1.744.091,84

(a) A conta Quotas de Cooperados refere-se a parcelamento em cheque da integralização de quota capital dos novos cooperados.

(b) A conta fundo de consolidação patrimonial refere-se a criação de um fundo de consolidação patrimonial para a solvência da cooperativa, esse valor foi debitado do resultado do exercício, esta rubrica vai ser deliberada pela assembleia geral ordinária.

(c) A conta celular de cooperados e credenciados são valores de aparelhos de celular comprados para os cooperados.

20 PROVISÕES PARA AÇÕES JUDICIAIS

Segue quadro resumo de saldos:

PROVISÕES	2018	2017
Provisões de Tributos (a)	0,00	0,00
Provisão para contingências cíveis (b)	0,00	0,00
Provisão para contingências Trabalhistas (b)	0,00	0,00
Total de provisões para Curto prazo	0,00	0,00
Provisão para Ações Tributárias (a)	575.713,43	1.262.379,93
Provisão para contingências cíveis (b)	966.941,13	929.422,00
Provisão para contingências Trabalhistas (b)	0,00	0,00
Total de provisões para Longo prazo	1.542.654,56	2.191.801,93

Abaixo representamos quadro resumo de Movimentações das Provisões para Contingências:

PROVISÕES	2017	Adições		Baixas		2018
		Provisões	Despesa financeira - Provisões	Por pagamento	Por reversão	
Provisões de Tributos (a)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisão para contingências cíveis (b)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisão para contingências Trabalhistas (b)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total de provisões para Curto prazo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisão para Ações Tributárias (a)	1.262.379,93	0,00	59.314,32	0,00	745.980,82	575.713,43
Provisão para contingências cíveis (b)	929.422,00	193.913,08	101.251,37	257.645,32	0,00	966.941,13
Provisão para contingências Trabalhistas (b)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total de provisões para Longo prazo	2.191.801,93	193.913,08	160.565,69	257.645,32	745.980,82	1.542.654,56

a) Provisões de tributos

a - 1) PIS a COFINS

As Leis 9.715/98 e 9.718/98 estabeleceram que as contribuições para o PIS e COFINS são devidas pelas pessoas jurídicas de direito privado, calculadas com base no faturamento, independentemente da forma de contabilização, sendo aplicável às cooperativas prestadoras de serviços a partir de 01 de novembro de 1999, conforme Ato Declaratório SRF de nº. 88/99.

Após a publicação da MP 2158-35/2001, que estabeleceu uma base de cálculo diferenciada às Operadoras de Planos de Assistência à Saúde, a base tributável passou a ser a diferença entre o faturamento, deduzido dos eventos indenizáveis.

A Entidade entende que sua receita bruta, decorrente de atos cooperativos principais, não está sujeita ao pagamento do PIS 0,65% sobre operação de plano de saúde, sobre a prestação de serviço PIS 0,65%, respectivamente e neste contexto impetrou ação, questionando a constitucionalidade das legislações destacadas anteriormente.

Para fazer frente a este tributo a entidade efetuou depósito judicial na CEF no valor de R\$ 59.314,32, classificado no Ativo Realizável a Longo Prazo no título "Provisões".

Foi realizada provisão de PIS, relativo ao valor original, mais multa de e juros SELIC para, a qual está registrada no Passivo Não Circulante em R\$ 575.713,43 em 31 de dezembro de 2018 (516.399,11 2017).

b) Contingências Cíveis e Trabalhistas

As ações cíveis que envolvem a Unimed Fronteira Noroeste/RS, e que são consideradas pela assessoria jurídica de possível ou provável perda, estão resumidas no quadro abaixo:

Colocar ações conforme relatório de advogados

Número de Ações	Vara (Cível / Trabalhista)	Tipo da Ação	Possível /Provável	Valor Estimado
05	Cível	Ação de Obrigação de Fazer	Provável	403.941,13
01	Cível	Ação Ordinária	Provável	5.000,00
06	Cível	Revisão Valores de Mensalidade Plano de Saúde	Provável	128.000,00
02	Cível	Obrigação de Fazer	Provável	30.000,00
01	Cível	Ação Declaratória	Provável	15.000,00
01	Cível	Ação Revisional de Contrato	Provável	35.000,00
01	Cível	Notificação de Lançamento de Débito	Provável	100.000,00
01	Cível	Ação Publica	Provável	350.000,00
01	Trabalhista	Ação Reclamatória Trabalhista	Possível	300.000,00
01	Cível	Notificação de Lançamento de Débito	Possível	15.000,00
01	Cível	Ação Coletiva	Possível	100.000,00
06	Cível	Execução Fiscal	Possível	1.355.000,00
05	Cível	Execução Fiscal	Possível	25.000,00
52	Cível	Obrigação de Fazer	Possível	405.655,00
02	Cível	Ação de Obrigação de Fazer	Possível	77.866,96
28	Cível	Ação Ordinária	Possível	212.089,04
01	Cível	Ação Revisional com Dano Moral	Possível	500,00
06	Cível	Indenizatória	Possível	71.625,00
04	Cível	Declaratória	Possível	56.844,00
01	Cível	Cobrança	Possível	39.000,00
01	Cível	Ação Declaratória Inexistência de Débito com Dano Moral	Possível	20.000,00
01	Cível	Administrativa	Possível	761.536,31

Foi realizada provisão de contingências cíveis e trabalhistas, para fazer frente a estas contingências, a qual está registrada no Passivo Exigível a Longo Prazo em R\$ 966.941,13 em 31 de dezembro de 2018 (929.422,00 2017).

Não é possível informar com suficiente segurança o prazo para desembolso financeiro das contingências tributárias, trabalhistas ou fiscais.

21 CAPITAL SOCIAL, RESERVAS E AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL

21.1 CAPITAL SOCIAL

O Capital Social está dividido entre 138 cooperados, formada pelas integralizações acrescidas das capitalizações de sobras destinadas pelas AGO'S.

21.2 RESERVAS

As reservas regulamentadas por lei e estatuto da cooperativa podem assim ser identificadas:

a) RATES (FATES) – Reserva (Fundo) de Assistência Técnica Educacional e Social

Tem a finalidade de prestar amparo aos cooperados e seus familiares bem como aos empregados da Sociedade, além de programar atividades de incremento técnico e educacional dos sócios cooperados. É constituído por, no mínimo 5% (cinco por cento) das sobras apuradas no Balanço anual e pelo resultado de operações com não associados.

b) FUNDO DE RESERVA

Tem a finalidade de reparar eventuais perdas da cooperativa. É constituído por, no mínimo 10% (dez por cento) das sobras apuradas no Balanço anual.

c) Outras Reservas e Fundos não detalhadas anteriormente

A cooperativa possui ainda fundos constituídos em assembleias, denominados Reserva Contra Riscos Plano de Saúde, Reserva para Imobilização, Reserva de Incentivos Fiscais FINOR, Fundo de Reserva para Serviços Próprios, Fundo Quota Capital Plano de Saneamento, Fundo de Consolidação Patrimonial e Fundo de Composição da Margem de Solvência RN313/209.

22 JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

A cooperativa conforme disposição estatutária e legal efetua o crédito de juros sobre capital próprio a seus cooperados em 12% a.a.

Descrição	R\$
Capital Social Integralizado	6.797.499,54
Juros sobre capital	933.856,26
IRRF incidente	140.078,44

Estes juros serão pagos mediante capitalização de valores ao capital.

23 PROVISÃO DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) – Resumo da apuração do Imposto de renda e Contribuição Social

PROVISÕES	2018	2017
(=) Lucro antes do IRPJ e CSLL	703.285,34	1.158.078,25
(+) Adições (Exclusões) Permanentes	1.486.891,99	824.874,75
(+) Adições temporárias	0,00	0,00
(-) Exclusão relativa ao ato cooperativo (i)	(1.157.452,77)	(1.323.707,55)
Base de Cálculo antes do prejuízo fiscal	1.032.724,56	659.245,45
(-) Compensação do prejuízos fiscais	(309.817,37)	0,00
Base de Cálculo depois da compensação do prejuízo fiscal	722.907,19	659.245,25
IRPJ – 15% + (10% o que for superior a R\$ 240.000)	156.726,80	140.811,36
CSLL – 9%	65.061,65	59.332,09
Total de IRPJ e CSLL devido	221.788,45	200.143,45
(+) IRPJ – Contingência	0,00	0,00
(+) CSLL - Contingência	0,00	0,00
Total de IRPJ e CSLL com efeito no resultado do exercício	221.788,45	200.143,45

(i) – Os critérios para apuração de atos cooperativos estão elencados no item (b) desta Nota Explicativa.

A Cooperativa não possui Ativo Fiscal Diferido em 31 de dezembro de 2018.

b) Apuração de Atos Cooperativos e Auxiliares

b-1) ATOS COOPERATIVOS

Os Atos Cooperativos Principais referem-se às operações exclusivamente com os associados do Sistema Unimed. Os Atos Cooperativos Auxiliares referem-se às operações com meios credenciados, para execução de serviços auxiliares ao trabalho médico cooperado.

A cooperativa para fins de apuração de IRPJ e CSLL considera os atos cooperativos auxiliares como atos não cooperativos.

A apuração do resultado dos atos cooperativos e não cooperativos, visa atender o artigo nº 87 da Lei nº 5.764/71 e legislação tributária, onde os resultados dos atos não cooperativos serão levados para a conta do FATES, permitindo ainda a apuração da Contribuição Social e Imposto de Renda.

b-2) CRITÉRIOS DE PROPORCIONALIDADE E SEGREGAÇÃO DOS ATOS COOPERATIVOS E NÃO COOPERATIVOS

Sobre a Receita de Contraprestações Emitidas de Assistência Médico-Hospitalar: primeiramente calculou-se a proporcionalidade dos Atos Cooperativos e Não Cooperativos sobre os Eventos Indenizáveis Líquidos, sendo o resultado desta equação aplicado as Receitas de Contraprestações Emitidas de Assistência Médico-Hospitalar.

Sobre as Despesas e Custos Indiretos: primeiramente calculou-se a proporcionalidade dos Atos Cooperativos e Não Cooperativos sobre a Totalidade das Receitas da Cooperativa, sendo o resultado desta equação aplicado as Despesas e Custos Indiretos.

24 FORMAÇÃO E DESTINAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS

DESCRIÇÃO	2018	2017
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	481.496,89	957.934,80
- Resultado dos Atos Cooperativos Principais – ACP	1.157.452,77	1.093.146,49
- Resultado dos Atos Cooperativos Auxiliares – ACA / ANC	(454.167,43)	(135.211,69)
DESTINAÇÕES ESTATUTÁRIAS:		
- (-) Reserva Legal (10%)	(48.149,69)	(95.793,48)
- (-) FATES (5%)	(24.074,84)	(47.896,74)
REVERSÃO DO FATES (não deve ser base para cálculo das destinações)	22.447,51	38.047,89
SOBRAS À DISPOSIÇÃO DA AGO	409.272,36	814.244,58

25 DESPESAS ADMINISTRATIVAS

DESCRIÇÃO	2018	2017
Despesas com pessoal próprio (i)	4.763.108,18	4.455.860,15
Despesas com serviços de terceiros (ii)	1.256.096,45	1.232.910,74
Despesas com localização e funcionamento (iii)	802.854,17	880.916,42
Despesas com publicidade e propaganda	346.807,13	309.624,79
Despesas com tributos	1.522.402,61	303.482,48
Despesas administrativas diversas	1.442.737,36	1.516.462,18
Total	10.134.005,90	8.699.256,76

- (i) Honorários dos conselhos administração, diretoria executiva, conselho fiscal, salários e benefícios para colaboradores e encargos sociais sobre folhas de pagamentos;
- (ii) Serviços de terceiros relativo a trabalhos advocatícios, auditorias, consultoria, entre outros;
- (iii) Utilização e manutenção das instalações da UNIMED (cooperativa), tais como: energia, água, segurança, alugueis, limpeza, manutenção, telefone e demais despesas de expediente;

26 RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

DESCRIÇÃO	2018	2017
Receitas Financeiras	1.447.619,78	1.554.087,36
Receitas com aplicações financeiras	993.260,86	1.392.611,39
Receitas por recebimento em atrasos	49.544,49	74.589,83
Receitas com Depósitos e Empréstimos Compulsórios	5.768,64	9.211,09
Receitas com crédito tributário	13.888,54	17.304,58
Receitas com depósitos judiciais e fiscais	5,67	7.202,35
Receitas juros sobre capital	27.610,98	51.390,06
Receitas Financeiras Diversas	357.540,60	1.798,84
Despesas Financeiras	2.524.826,15	1.622.950,82
Descontos concedidos	804.308,58	425.894,38
Despesa com empréstimos e financiamentos	275.338,34	240.467,62
Despesas Financeiras de Encargos sobre Tributos	478.953,34	211.858,47
Despesas de juros de capital próprio	933.856,26	733.833,00
Despesas por pagamento em atraso	0,00	0,00
Despesas financeiras diversas	32.369,63	10.897,35
Resultado Financeiro Líquido	(1.077.206,37)	(68.863,46)

27 COBERTURA DE SEGUROS

A Entidade adota uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados por montantes considerados suficientes pela Administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros. A cobertura dos seguros, em valores de 31 de dezembro de 2018, é assim demonstrada:

Itens	Tipo de cobertura	Valor segurado
Complexo administrativo, Serviço Laboratório e Centro de Saúde Ocupacional	Quaisquer danos materiais a edificações, instalações, máquinas e equipamentos.	3.725.000,00
Veículos	Incêndio, explosão, colisão e roubo.	700.000,00

28 BALANÇO SOCIAL

As informações de natureza social e ambiental, identificadas como balanço social, não fazem parte das demonstrações financeiras e foram auditadas isoladamente.

29 Adoção da RN nº 430 – Comparabilidade

Considerando que a vigência da RN 430 iniciou em 01/01/2018 e face a ausência de relatórios específicos de habitualidade no ano de 2017, a operadora reclassificou a demonstração de 2017 mediante a aplicação do critério da proporcionalidade das operações habituais apuradas em 2018, a fim de propiciar a comparabilidade dos períodos.

MUDANÇA DE PRÁTICA CONTÁBIL ADOÇÃO DA RN Nº 430 – EFEITOS E COMPARABILIDADE

	2018	2017	2017 Ajustado RN 430
- -			
Contraprestações efetivas de planos de assistência à saúde	50.399.916,96	54.866.157,18	47.392.834,55
- Receitas com operações de assistência à saúde	51.123.393,29	55.332.854,53	47.859.531,90
Contraprestações líquidas	51.045.265,42	55.017.292,25	47.543.969,62
Variação das provisões técnicas	(56.315,97)	(105.314,40)	(105.314,40)
Receitas com administração	134.443,84	420.876,68	420.876,68
- (-) Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde da operadora	(723.476,33)	(466.697,35)	(466.697,35)
Eventos indenizáveis líquidos	(37.007.661,67)	(44.931.501,69)	(35.370.493,87)
Eventos conhecidos ou avisados	(36.547.720,44)	(44.645.838,05)	(35.084.830,23)
Variação da provisão de eventos ocorridos e não avisados	(459.941,23)	(285.663,64)	(285.663,64)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSIST. À SAÚDE	13.392.255,29	9.934.655,49	12.022.340,68
Outras receitas operacionais de planos de assistência à saúde	62.319,81	64.799,57	64.799,57

Receitas de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora	10.625.763,53	14.637.720,67	8.306.490,79
Receitas com operações de assistência médico-hospitalar	10.081.266,77	14.418.021,62	8.086.791,74
Receitas com operações de assistência odontológica	-	-	-
Receitas com operações de assistência médico-hospitalar (SUS)	-	-	-
Receitas com operações de assistência odontológica (SUS)	-	-	-
Outras receitas de prestação de serviços de administradora de benefícios	-	-	-
Receitas com administração de intercâmbio eventual - assistência odontológica	-	-	-
Receitas com administração de intercâmbio eventual - assistência médico-hospitalar	-	-	-
Outras receitas operacionais	544.496,76	219.699,05	219.699,05
(-) Tributos diretos de outras atividades de assistência à saúde	(394.087,81)	(172.860,92)	(172.860,92)
Outras despesas operacionais com planos de assistência à saúde	(1.490.786,37)	(1.436.644,93)	(1.436.644,93)
- Outras despesas de operações de planos de assistência à saúde	(880.572,52)	(783.006,38)	(783.006,38)
- Programas de promoção da saúde e prevenção de riscos e doenças	(135.266,43)	(98.003,40)	(98.003,40)
- (-) Recuperação de outras despesas operacionais de assistência à saúde	-	-	-
- Provisão para perdas sobre créditos	(474.947,42)	(555.635,15)	(555.635,15)
Outras despesas operacionais de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora	(10.491.550,80)	(13.401.459,01)	(9.157.914,32)
RESULTADO BRUTO	11.703.913,65	9.626.210,87	9.626.210,87

No quadro a seguir demonstramos o efeito no exercício de 2018 da adoção integral da RN nº 430 para a corresponsabilidade no atendimento de beneficiários pela rede da operadora, como prestadora ou como origem/contratante.

2018

Conta contábil	Grupo Contábil	Valor do Efeito
Contraprestação de Corresponsabilidade Assumida	311112	6.638.025,22
(-) Contraprestações de Corresponsabilidade Transferida	3117	(16.358.751,50)
Eventos de Corresponsabilidade Assumida	411112	(4.861.517,94)
Eventos de Corresponsabilidade Transferida	411111	16.358.751,50
Redução relativa transferência para corresponsabilidade assumida	3321	(6.638.025,22)
Redução relativa transferência para corresponsabilidade assumida	4421	4.861.517,94
TOTAL EFEITO PELA CORRESPONSABILIDADE ASSUMIDA		6.638.025,22
TOTAL EFEITO PELA CORRESPONSABILIDADE ATRANSFERIDA		(16.358.751,50)
EFEITO LÍQUIDO		(9.720.726,28)

30 EVENTOS SUBSEQUENTES

Não ocorreram eventos entre a data de encerramento do exercício social e de elaboração das demonstrações contábeis 14/02/2019, que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.

31 APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizada para publicação pelo Conselho de Administração da Unimed Fronteira Noroeste RS em 19 de Fevereiro de 2019.

Marcos Christensen
Diretor Presidente

Josicledson Capeletti Medeiros
CRC n° RS- 082022/O-5
Contador



Vox Auditores Independentes S/S
Rua João Pessoa, 835 – sala 10/A
CEP 89036-000 Bairro Velha – Blumenau-SC

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Diretores e Cooperados

UNIMED FRONTEIRA NOROESTE / RS - COOPERATIVA DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE LTDA
Santa Rosa - RS

OPINIÃO

Examinamos as demonstrações contábeis da **UNIMED FRONTEIRA NOROESTE / RS COOPERATIVA DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE LTDA** que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira **UNIMED FRONTEIRA NOROESTE / RS - COOPERATIVA DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE LTDA** em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

OUTROS ASSUNTOS

Demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017 apresentados para fins de comparação foram por nós auditados, com emissão do relatório datado de 23 de fevereiro de 2018, que não conteve nenhuma modificação.

RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a COOPERATIVA continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a COOPERATIVA ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da COOPERATIVA são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

RESPONSABILIDADE DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

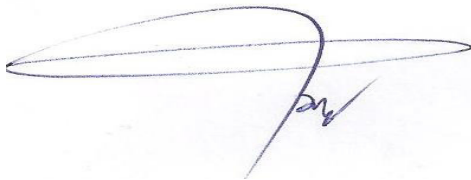
Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da COOPERATIVA.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da COOPERATIVA. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a COOPERATIVA a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Blumenau, 15 de fevereiro de 2019.



Jaimir Biff
Contador CRC (SC) nº 017.155/O-7



Vox Auditores
Independentes S/S
CRC (SC) nº 008488/O-5
CVM nº 1195-9